

# ANEXO E

## RELATÓRIOS DE SESSÃO

### GRUPO 2 – PORTO SALVO

#### Índice

<b>Sessão 1: Apresentação .....</b>	<b>2</b>
<b>Sessão 2: Avaliação Inicial .....</b>	<b>4</b>
<b>Sessão 3: Comunicação Não-Verbal.....</b>	<b>5</b>
<b>Sessão 4: Escuta Ativa .....</b>	<b>8</b>

## Sessão 1: Apresentação

Sessão nº 1

Data: 26-01-2017

**Tema:** Apresentação

**Presenças:** WL e US (2)

**Nota:** de forma a haver mais tempo para conhecer o grupo, e uma vez que não havia confirmação dos elementos que iriam atender à sessão, e visto ainda que esta pressupõe à aplicação de instrumentos de avaliação inicial, optou-se por fazer uma sessão 0 apenas de apresentação, com as atividades de quebra gelo da sessão 1 e ainda com uma atividade extra em substituição à aplicação dos instrumentos.

Dinâmicas	Cumpridas	Adaptadas – em que aspetos	Porquê a adaptação?
Apresentação dos dinamizadores	Sim	-	-
Introdução ao programa	Sim	-	-
Atividades de quebra gelo 1	Sim	-	-
Atividades de quebra gelo 2	Sim	Para além de associar a primeira letra do nome a um objeto, associar também a uma característica sua.	Reduzido número de participantes, aumentar o tempo da tarefa e o grau de dificuldade.
		Permitir associar a primeira letra do apelido em vez do nome.	Existência de um nome começado por “W”. Poucas opções de resposta com essa letra.
Atividade de quebra gelo 3	Sim	-	-
Discussão Final	Sim	-	-

### Observações Comportamentais:

A sessão começou depois da hora prevista, uma vez que na hora de início apenas tinha chegado um participante, o WL. O US chegou atrasado à sessão, e apresentou alguma resistência na participação no programa, questionando de imediato o motivo de ter de estar ali presente.

### Psicomotricidade na Promoção de Competências Sociais e Emocionais

Aplicação de Programa de intervenção a jovens adultos em acompanhamento no âmbito de medidas penais de execução na comunidade

Na apresentação do programa os participantes mostraram-se atentos, sendo que quando questionados sobre o que entendiam com “Comunicação Interpessoal”, “Autorregulação” e “Resolução de Problemas” o US mostrou mais facilidade em explicar os conceitos, ao passo que o WL não participou espontaneamente tendo sido necessário questionar diretamente.

Durante as atividades de quebra-gelo, os participantes demonstraram interesse e satisfação com as atividades propostas, tendo aparentando estar a divertir-se com a realização da mesma. De notar que o WL no decorrer da Atividade de quebra gelo 2, denotou dificuldade em rechamar os nomes mencionados anteriormente.

### **Reflexão Pessoal:**

No geral apesar do reduzido número de elementos que compareceram à sessão, foi possível realizar a mesma de forma satisfatória, com cumprimento das atividades propostas. Contrastante à postura inicial de alguma relutância de participação, ao longo da sessão houve uma melhoria da relação dos participantes com as dinamizadoras sendo que no final os mesmos mostraram-se satisfeitos e mais recetivos ao programa.

## Sessão 2: Avaliação Inicial

Sessão nº2

Data: 02-02-2017

**Tema:** Avaliação Inicial

**Presenças:** (0)

**Nota:** dado que nenhum dos participantes compareceu à sessão, foram agendadas entrevistas presenciais na equipa para o preenchimento dos instrumentos de avaliação inicial.

Dinâmicas	Cumpridas	Adaptadas – em que aspetos	Porquê a adaptação?
Apresentação dos dinamizadores	Não	-	-
Introdução ao programa	Não	-	-
Atividades de quebra gelo 1	Não	Planeamento de apenas uma atividade de quebra gelo onde tinham de dizer o nome idade, e um aspeto peculiar sobre si.	Atividades de quebra gelo 1 e 2 já realizadas na sessão anterior. Diversificar a atividade e permitir aos novos elementos apresentarem-se.
Atividades de quebra gelo 2	Não		
Aplicação dos instrumentos de avaliação inicial	Não	-	-
Discussão Final	Não	-	-

**Observações Comportamentais:**

-

**Reflexão Pessoal:**

-

### Sessão 3: Comunicação Não-Verbal

Sessão nº3

Data: 09-02-2017

**Tema:** Comunicação Não-Verbal

**Presenças:** CB (1)

Dinâmicas	Cumpridas	Adaptadas – em que aspetos	Porquê a adaptação?
Introdução da nova temática	Sim	-	-
Atividade de quebra-gelo 1	Sim	-	-
Atividade de quebra-gelo 2	Não	Atividade cortada no planeamento da sessão.	Existência de um elemento do programa com mobilidade reduzida.
Atividade de quebra-gelo 3	Sim	-	-
Atividade 1	Sim	Em substituição a escrever em papel, os participantes foram questionados oralmente durante os vídeos.	Facilidade da comunicação oral em detrimento da comunicação por escrito.
Atividade 2	Sim	Em substituição a escrever em papel o que achavam que os colegas estavam a comunicar, esses aspetos foram questionados oralmente.	Facilidade da comunicação oral em detrimento da comunicação por escrito.
		Em vez de serem três colegas a sair da sala, a própria dinamizadora fez de emissora da mensagem.	Reduzido número dos elementos presentes na sessão.
Discussão Final	Sim	-	-

#### Observações Comportamentais:

Nesta sessão apenas compareceu o CB, que chegou muito antes da hora prevista, pelo que foi aproveitado este tempo para permitir ao participante apresentar-se e conversar com as dinamizadoras, e ainda para organizar a disposição da sala, e fazer a montagem do equipamento de projeção. Nessa altura o CB disponibilizou-se para ajudar, tendo contribuído de forma positiva para a montagem do equipamento.

5

#### Psicomotricidade na Promoção de Competências Sociais e Emocionais

Aplicação de Programa de intervenção a jovens adultos em acompanhamento no âmbito de medidas penais de execução na comunidade

No decorrer da atividade de quebra gelo 1, em que com o novelo de lã os participantes tinham de dizer: uma característica boa sua e uma má, uma coisa que gostem e uma coisa que não gostem, e ainda um sonho; o CB participou de uma forma positiva. Das características boas e coisas que goste, o mesmo enumerou e.g.: ser amigo dos amigos e gostar de comer, respetivamente. Por outro lado, das características más e coisas que não goste, este indicou ser impulsivo/nervoso e não gostar que o chateiem. Por fim o sonho, este indicou querer ser rico. Nesta fase, o CB adotou uma boa postura, tendo cumprido a atividade de forma satisfatória e manifestado também interesse (e.g.: fazendo perguntas, comentários) sobre o que as dinamizadoras referiram das suas características, gostos e sonhos.

Na atividade de quebra-gelo 3, onde era solicitado que escrevesse num papel uma frase de incentivo para alguém cujo dia estivesse a correr mal, o CB escreveu “Falar com ela, ajudar porque precisa”. Deste modo, notou-se que o mesmo não compreendeu bem o objetivo da atividade, pelo que a dinamizadora lhe deu oportunidade de repetir a tarefa, ao que o mesmo depois indicou que diria “Cabeça levantada”. De notar que foi evidente as dificuldades de escrita apresentadas pelo CB, tendo apresentado vários erros gramaticais, apesar do conteúdo da mensagem ser compreensível.

Dentro já do tema da Comunicação Não-Verbal, na apresentação dos passos para uma comunicação eficaz, a dinamizadora questionou ao CB sobre quais é que achava que deveriam ser esses passos, ao que com algumas pistas este foi capaz de chegar às etapas.

Durante a visualização dos vídeos na Atividade 1, o CB foi capaz de identificar os aspetos da comunicação-verbal evidenciados em cada vídeo e.g. expressão facial, postura, gestos. Tendo igualmente associado corretamente à emoção/sentimento correspondente. No entanto foi necessário durante a atividade dar pistas e reforços para o incentivar a participar.

Perto do final da sessão na Atividade 2, a dinamizadora fez de emissora da mensagem, ao passo que os restantes elementos ficaram a observar. Na discussão final da atividade quando questionado ao CB, sobre o que pensava que a dinamizadora estava a transmitir, este indicou corretamente os aspetos da comunicação não-verbal, tais como a postura e o olhar, no entanto este mostrou-se surpreso quando indicado que não estava a tentar comunicar nada. Nessa altura foi feita uma reflexão sobre a necessidade de ter em atenção a comunicação não-verbal visto que mesmo sem termos intenção de comunicar, estamos sempre a fazê-lo. E ao mesmo tempo, para ter cuidado que muitas

vezes a descodificação pode não ser a certa, e que a linguagem não verbal pode ser mal interpretada. Nesta altura também a dinamizadora fez ênfase para o facto de que foi difícil não comunicar nada, até porque mesmo sem falarmos estamos sempre a comunicar.

### **Reflexão Pessoal:**

De uma forma geral, o balanço da sessão foi positivo, apesar do reduzido número de participantes. No entanto o CB participou de forma satisfatória, sendo que mostrou compreender quais os passos da comunicação-não verbal, e a importância da mesma na comunicação com o outro.

## Sessão 4: Escuta Ativa

Sessão nº4

Data: 16-02-2017

**Tema:** Escuta Ativa

**Presenças:** (0)

Dinâmicas	Cumpridas	Adaptadas – em que aspetos	Porquê a adaptação?
Diálogo Inicial	Não	-	-
Atividade de quebra-gelo	Não	Substituição da atividade do programa por outra atividade com o objetivo de trabalhar a “comunicação não-verbal”.	Atividade anterior redundante face a outras atividades de apresentação já realizadas. Nova atividade pretende trabalhar objetivos do programa, dentro da temática da sessão anterior da “comunicação não-verbal”, nomeadamente o contacto visual, um dos parâmetros em que os participantes apresentam mais dificuldades.
Atividade 1	Não	Adicionada variação da atividade. Em que na segunda fase o que estava a ouvir deve mostrar ao colega que está a ouvi-lo e posteriormente deve repetir o que o mesmo disse.	Permitir aos participantes experienciar e perceber a diferença entre a primeira situação (onde não estavam a ser ouvidos) e a segunda situação (onde estavam a ser ouvidos), de modo a enriquecer a reflexão da atividade.
Atividade 2	Não	Em substituição a escrever em papel, questionar os participantes oralmente.	Facilidade da comunicação oral em detrimento da comunicação por escrito.
Atividade 3	Não	-	-
Discussão Final	Não	-	-

### Observações Comportamentais:

-

### Reflexão Pessoal:

-

### Psicomotricidade na Promoção de Competências Sociais e Emocionais

Aplicação de Programa de intervenção a jovens adultos em acompanhamento no âmbito de medidas penais de execução na comunidade

CANCELADO.